



Síntese para
tomadores de
decisão - Nº 9
Dezembro 2019

LENDAS, CIÊNCIA E HISTÓRIA: O LEGADO DA PRIMEIRA CIRCUM-NAVEGAÇÃO DA TERRA, 500 ANOS DEPOIS

Em 2019 comemoramos os 500 anos da primeira volta ao mundo. A expedição marítima cruzou o planeta e transformou para sempre a ciência náutica, a cartografia e a geopolítica mundial. Veja algumas das curiosidades e consequências da aventura liderada por Fernão de Magalhães, lembradas durante celebração realizada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) no dia 03/12, que permanecem nos influenciando ainda hoje.



A expedição que saiu da Espanha há **500 ANOS** dobrou o tamanho do planeta. Ao partir, os tripulantes imaginavam que percorreriam cerca de 33 mil km, mas acabaram viajando por cerca de 60 mil km.



VOCÊ SABIA?

Antes da viagem de circum-navegação comprovar a esfericidade do planeta, grande parte das cartas náuticas e mapas existentes considerava que a terra era plana. Para os cartógrafos da época, caso a caravela insistisse em navegar em linha reta cairia num abismo povoado por monstros marinhos.



Cerca de **240 HOMENS** partiram em 5 naus e **APENAS 18 VOLTARAM**, numa embarcação profeticamente batizada de “Vitória”.

O comandante da expedição, Fernão de Magalhães, não terminou a viagem. Foi atingido por uma lança num confronto em que 50 tripulantes guerrearam contra 1500 nativos. O périplo foi concluído pelo navegador espanhol Juan Sebastián El Cano.



Sem a participação do **BRASIL** a expedição não teria dado certo. Ao aportar em terras brasileiras, os tripulantes armazenaram diversos tipos de frutas, levaram galinhas e água de coco para alimentar a tropa durante o resto do percurso.



ALERJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO DE JANEIRO



FÓRUM PERMANENTE
DE DESENVOLVIMENTO
ESTRATÉGICO DO ESTADO
JORNALISTA ROBERTO MARINHO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO

A primeira volta ao mundo aconteceu entre **1519 e 1522.**

O impacto da epopeia de Magalhães fez com que Portugal e Espanha anunciassem uma candidatura conjunta para tornar a primeira viagem de circum-navegação do globo **PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE** na Unesco. A homenagem motivará uma série de eventos nos próximos dois anos. Portugal, Espanha, Uruguai, Peru, Chile e Argentina devem celebrar a influência que a passagem da expedição deixou em cada nação.

PACÍFICO

O pioneirismo da expedição de Magalhães fez com que seus tripulantes fossem responsáveis por batizar uma parte importante do **“NOVO MUNDO”** com nomes usados até hoje. O Oceano Pacífico ficou assim conhecido porque a esquadra chegou a navegar 340 quilômetros por dia durante três meses num “grande mar calmo”.

OBJETIVO

Todo esse esforço tinha um grande objetivo: comprar **NOZ-MOSCADA e CRAVO DA ÍNDIA.**

As duas especiarias só podiam ser encontradas em pequenas ilhas do arquipélago da Indonésia, chamadas Ilhas Molucas. Esses temperos eram tão valorizados à época por conseguirem perfumar alimentos que, até então, não dispunham de técnicas eficientes de conservação.



OCEANOS

A expedição de Magalhães descobriu a ligação entre os oceanos Pacífico e Atlântico navegando por uma passagem que hoje leva o nome do navegador português, o estreito de Magalhães. Essa não é única homenagem que o desbravador receberia. Ele também dá nome a uma espécie de Pinguins, duas crateras lunares, a uma sonda da Nasa e ao futuro telescópio de Magalhães que, quando terminado, em 2024, será o maior instrumento de observação do tipo já construído, com 25.4 metros de diâmetro.

LEGENDAS

- Rota Fernão de Magalhães
- Rota Elcano
- ★ Paradas
- ▲ Passagens
- † Morre Fernão de Magalhães

O Real Gabinete Português de Leitura realiza uma exposição até o final de 2020 sobre a viagem. O evento é aberto ao público de 9h às 18h, na Rua Luís de Camões, nº 30.

Mais informações, acesse: bit.ly/2OKwvH

ACOMPANHE O FÓRUM NAS REDES SOCIAIS